

Atividade dos Transportes

1º Trimestre de 2017

Passageiros em transporte aéreo continuam a aumentar de forma significativa
Movimento de mercadorias acelera nos portos e recupera por via rodoviária

No 1º trimestre de 2017, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais aumentou 18,6%¹, próximo do crescimento de 20,3% observado no trimestre anterior. Por comboio e por metropolitano também se registaram aumentos nos passageiros transportados: 6,2% e 12,4%, respetivamente (+4,1% e +4,3% no 4ºT 2016).

Relativamente ao movimento de mercadorias, registou-se um crescimento de 11,4% nos portos nacionais (+8,1% no 4ºT 2016).

O transporte rodoviário de mercadorias evidenciou um crescimento de 11,2% nas toneladas transportadas, interrompendo a tendência de diminuição antes registada (-7,3% e -3,2%, respetivamente no 3º e 4º trimestres de 2016).

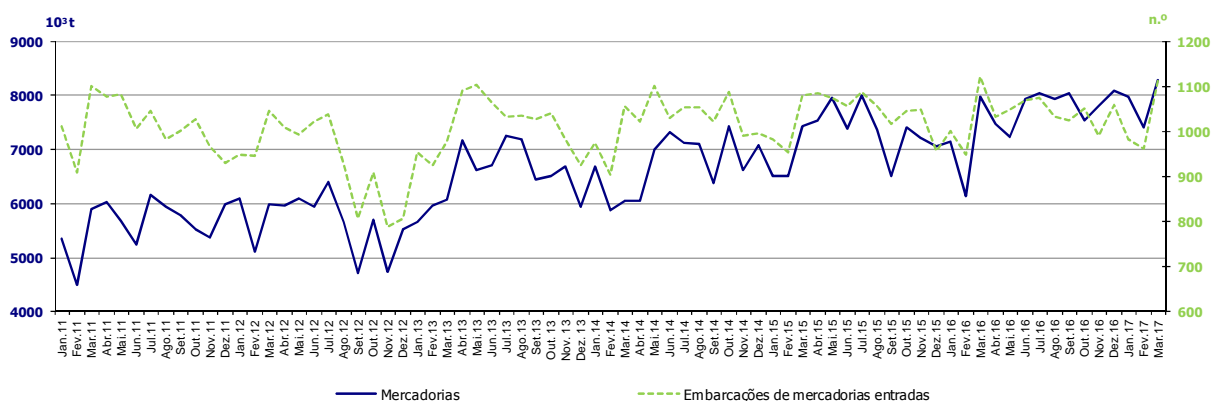
O transporte de mercadorias por ferrovia pouco oscilou (+0,6% em toneladas e +0,1% em toneladas-quilómetro), sucedendo a uma redução de 4,4% nas toneladas de mercadorias transportadas no 4ºT 2016.

Movimento de mercadorias nos portos acelera

No 1º trimestre de 2017 entraram nos portos marítimos nacionais 3 273 embarcações (-0,9%; +0,8% no 4ºT 2016) das quais 3 058 de mercadorias (-0,5%; +1,6% no trimestre precedente). O movimento de mercadorias atingiu 23,7 milhões de toneladas, correspondendo a um aumento de 11,4%, reforçando a subida de 8,1% no 4ºT 2016.

A dimensão das embarcações entradas registou um aumento de 2,6% (+1,1% no trimestre anterior), atingindo 57,0 milhões GT.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

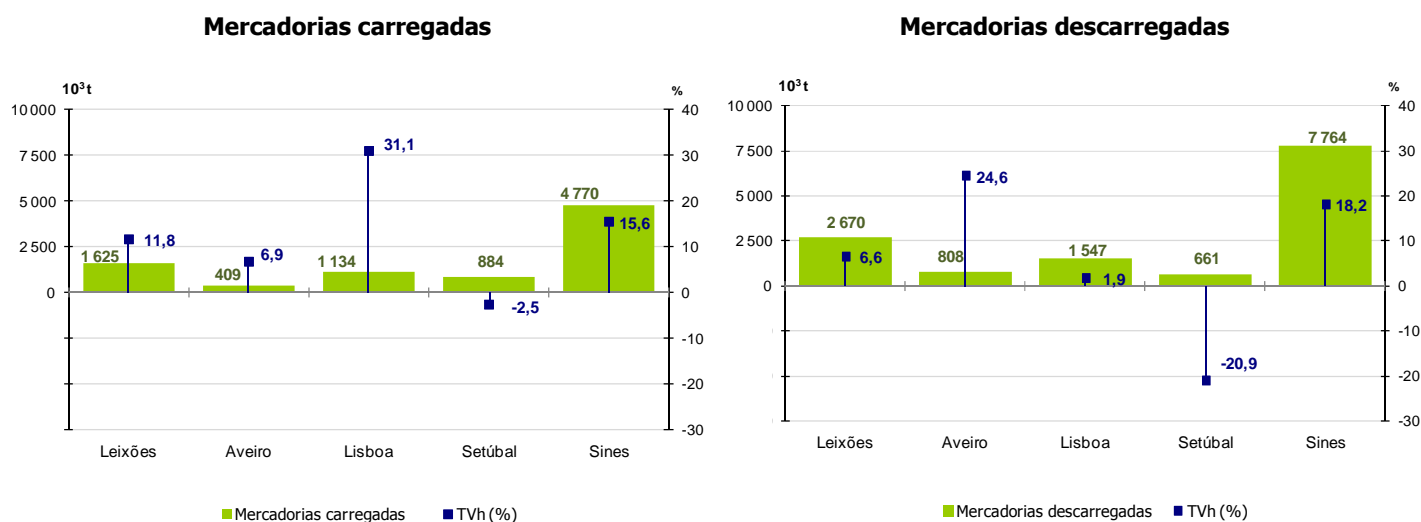
O porto de Sines, com 12,5 milhões de toneladas, continuou a registar aumentos substanciais no movimento total de mercadorias (+17,2%, após aumentos de 23,2% e 21,0% no 4ºT e 3ºT 2016, respetivamente), e correspondeu a 52,9% do total do movimento de mercadorias nos portos nacionais.

Também o porto de Aveiro registou um aumento significativo (+18,0%), tal como no 4ºT 2016 (+20,4%).

Lisboa e Leixões registaram acréscimos de 12,5% e 8,5%, invertendo as evoluções negativas do trimestre anterior (-4,3 e -7,3%, respetivamente).

Setúbal continuou a apresentar reduções no movimento (-11,3%, após -20,8% no 4ºT 2016).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais, por sentido, 1ºT 2017



No 1º trimestre de 2017 foram carregadas 9,4 milhões de toneladas (+12,2%) salientando-se as evoluções verificadas em Lisboa (+31,1%; correspondendo a 1,1 milhões de toneladas), Sines (+15,6%; 4,8 milhões de toneladas) e Leixões (+11,8%; 1,6 milhões de toneladas).

As mercadorias descarregadas tiveram um aumento um pouco menos expressivo (+10,8%) atingindo 14,3 milhões de toneladas. Sines (+18,2%) concentrou 54,4% das mercadorias entradas, cabendo 18,7% das mercadorias descarregadas a Leixões (+6,6%).

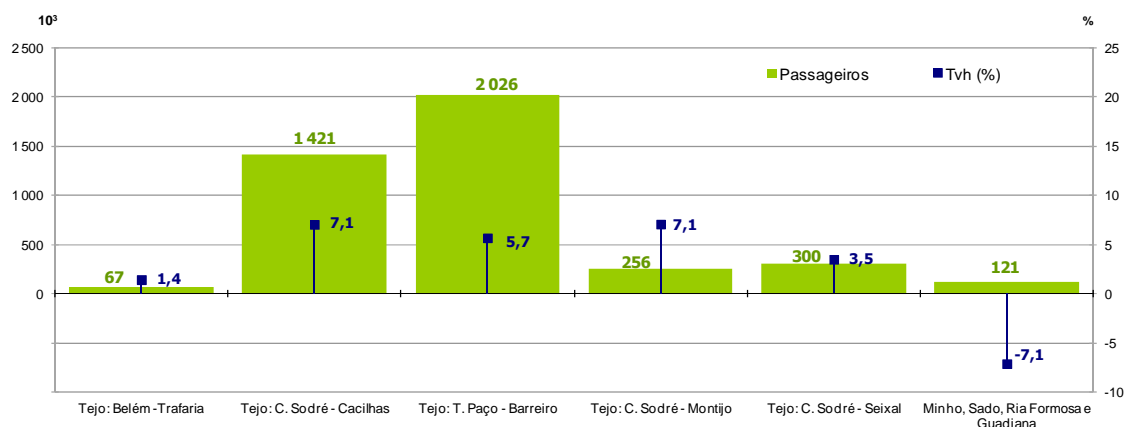
Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, 1ºT 2017

| Portos marítimos | 1º T 2017 | | | | | 4º T 2016 | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------|----------------|------------------|------------------------|-------------------------------|-------------|----------------|------------------|------------------------|------------|-------------|------------|------------|------------|
| | Total | Carre-gadas | Descar-regadas | Tráfego nacional | Tráfego inter-nacional | Total | Carre-gadas | Descar-regadas | Tráfego nacional | Tráfego inter-nacional | | | | | |
| | 10 ³ t | | | | | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | | | | | |
| Total | 23 673 | 9 395 | 14 277 | x | x | 11,4 | 12,2 | 10,8 | x | x | 8,1 | 10,0 | 6,7 | 9,0 | 7,9 |
| Leixões | 4 296 | 1 625 | 2 670 | 830 | 3 466 | 8,5 | 11,8 | 6,6 | -9,1 | 13,8 | -7,3 | 8,8 | -15,7 | 4,1 | -9,6 |
| Aveiro | 1 216 | 409 | 808 | 66 | 1 150 | 18,0 | 6,9 | 24,6 | 2,3 | 19,1 | 20,4 | 11,0 | 27,8 | 18,5 | 20,4 |
| Figueira da Foz | 469 | 301 | 168 | 32 | 437 | 4,2 | 0,0 | 12,7 | 34,4 | 2,6 | 13,5 | 0,1 | 51,8 | 22,0 | 12,8 |
| Lisboa | 2 681 | 1 134 | 1 547 | x | x | 12,5 | 31,1 | 1,9 | x | x | -4,3 | 5,6 | -10,6 | 15,5 | -7,3 |
| Setúbal | 1 545 | 884 | 661 | 56 | 1 489 | -11,3 | -2,5 | -20,9 | 13,9 | -12,1 | -20,8 | -26,9 | -9,2 | 38,1 | -22,9 |
| Sines | 12 534 | 4 770 | 7 764 | 834 | 11 701 | 17,2 | 15,6 | 18,2 | -21,0 | 21,4 | 23,2 | 26,4 | 21,2 | 11,3 | 24,2 |
| Ponta Delgada | 350 | 99 | 250 | 248 | 102 | 0,9 | 3,7 | -0,1 | -0,5 | 4,6 | 12,1 | 17,5 | 9,7 | 12,8 | 9,5 |
| Praia da Vitória | 118 | 28 | 91 | 82 | 36 | -6,0 | -3,2 | -6,9 | -11,6 | 9,7 | 0,7 | 2,7 | 0,0 | 5,9 | -22,2 |
| Canical | 244 | 36 | 207 | 224 | 20 | 9,5 | 10,2 | 9,3 | 4,9 | 117,5 | 0,3 | -1,3 | 0,5 | -5,3 | 117,4 |
| Funchal | 9 | 0 | 8 | 9 | - | -29,9 | 25,7 | -30,6 | -29,9 | - | 50,1 | 183,7 | 46,0 | 50,1 | - |
| Outros | 212 | 110 | 102 | 116 | 96 | -28,0 | -39,2 | -10,3 | 4,2 | -47,5 | -32,2 | -46,9 | 0,3 | 3,4 | -49,7 |

Transporte de passageiros no rio Tejo reforça crescimento

No 1º trimestre de 2017, efetuou-se o transporte de 4,07 milhões de passageiros no rio Tejo, com um crescimento de 6,0% (+3,4% no trimestre anterior). Nas demais travessias fluviais verificaram-se reduções face a igual trimestre do ano anterior.

Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 1ºT 2017



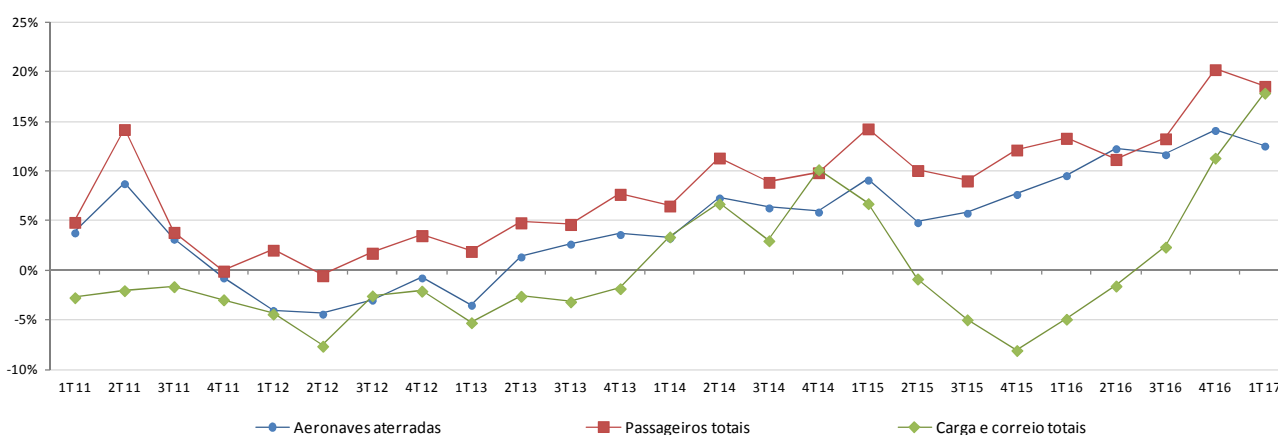
Movimento de passageiros nos aeroportos aumenta 18,6%

No 1º trimestre de 2017, o número de aeronaves aterradas nos aeroportos nacionais em voos comerciais ascendeu a 40,9 mil, com uma subida de 12,6% (+14,2% no 4ºT 2016). A RA Madeira destacou-se com um aumento de 16,9% nas aeronaves aterradas (+15,1% no 4ºT 2016).

O movimento de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais no 1º trimestre de 2017 totalizou 9,4 milhões, refletindo um aumento de 18,6%, próximo do crescimento de 20,3% registado no último trimestre de 2016.

No movimento de carga e correio registou-se um crescimento de 17,9% (+11,4% no 4ºT 2016), totalizando 41,2 mil toneladas, com maior aumento nos embarques (22,3%, 21,5 mil toneladas) que nos desembarques (13,5%; 19,7 mil toneladas).

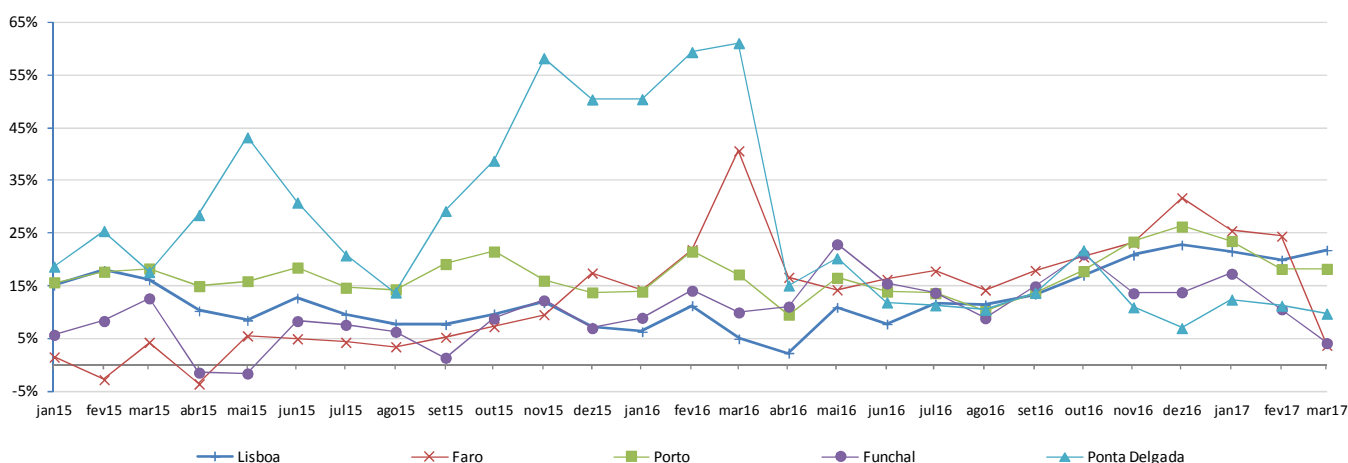
Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



Considerando os principais aeroportos, o maior crescimento no movimento de passageiros observou-se em Lisboa: +21,1%, resultante do movimento total de 5,2 milhões de passageiros. São também de salientar os aumentos nos aeroportos do Porto (+19,9%; 2,1 milhões de passageiros) e Faro (+14,4%; 902,9 mil passageiros).

Lisboa concentrou 54,9% dos passageiros em tráfego aéreo (+1,1 p.p.), enquanto ao Porto correspondeu 22,5% e a Faro 9,6%.

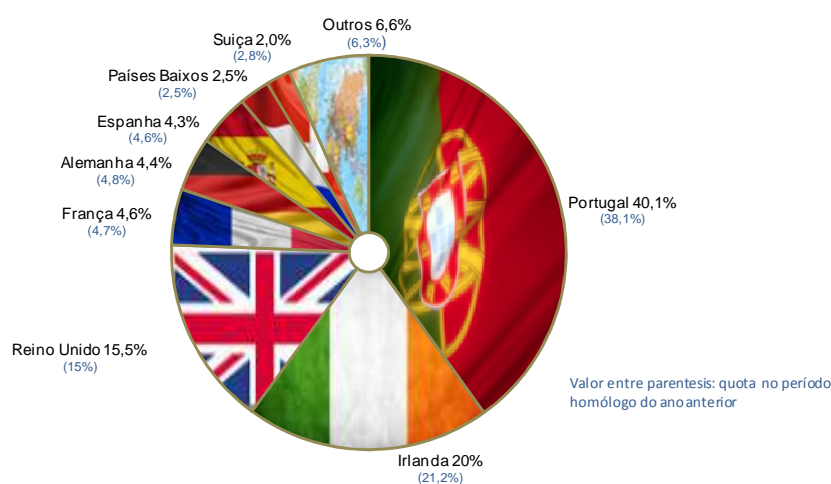
Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



O tráfego internacional concentrou 79,1% do movimento total de passageiros. Em Lisboa, 86,3% dos passageiros movimentaram-se em tráfego internacional, enquanto em Faro os movimentos internacionais pesaram 90,7%.

No 1º trimestre de 2017, a quota das transportadoras aéreas nacionais foi 40,1% (38,1% no trimestre homólogo de 2016), em termos de passageiros movimentados.

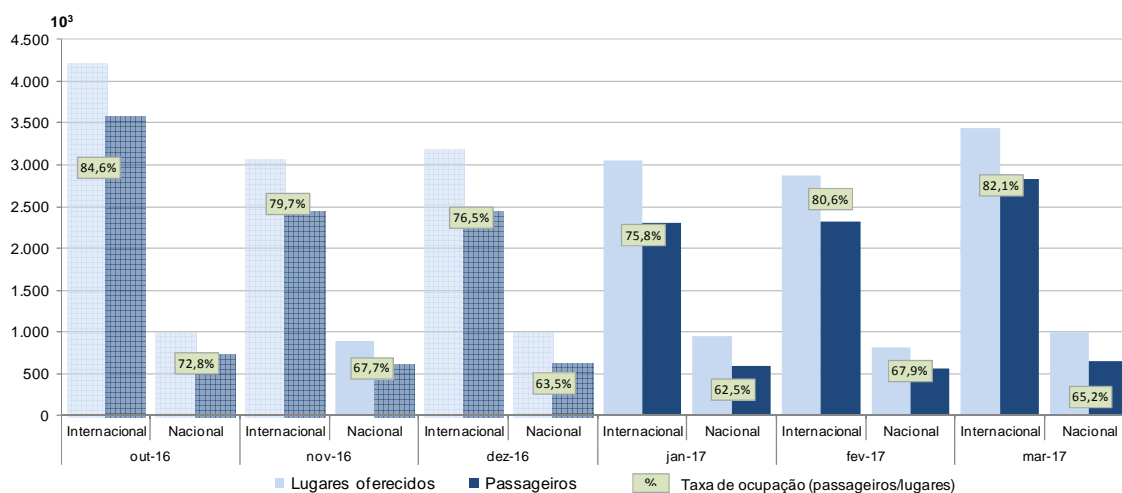
Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores, 1º T 2017



A oferta de transporte nos aeroportos nacionais correspondeu a 12,1 milhões de lugares (+16,1%), dos quais 9,4 milhões em tráfego internacional (+13,2%).

A taxa de ocupação (passageiros/lugares) no conjunto dos aeroportos foi 76,3% para o total de movimentos.

Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego



Transporte ferroviário de passageiros mantém trajetória ascendente

No 1º trimestre de 2017, deslocaram-se por comboio 34,2 milhões de passageiros, correspondendo a um acréscimo de +6,2% (+4,1% no 4ºT 2016), tendo o número de passageiros-quilómetro atingido mil milhões (+6,0%; +5,5% no trimestre anterior).

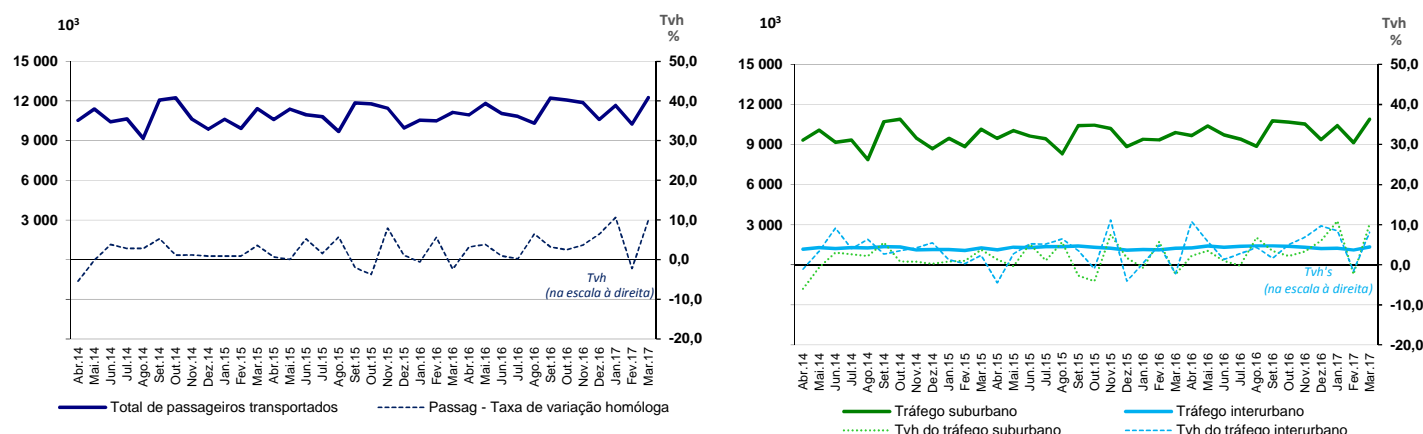
A variação positiva no total de deslocações do trimestre deveu-se aos meses de janeiro e março (+10,6% e +9,9%, respetivamente), tendo-se observado uma variação negativa em fevereiro (-2,3%).

O número de deslocações suburbanas aumentou 6,3% (+3,7% no 4ºT 2016) a que correspondeu um acréscimo de 5,9% no número de passageiros-quilómetro (+4,1% no 4ºT 2016). Refira-se que o transporte suburbano de passageiros, para além de ser o mais relevante (89,1% do total; 30,5 milhões de passageiros), foi também o que apresentou o maior aumento no trimestre, comparativamente com o interurbano e o internacional.

O transporte interurbano registou variações positivas de 5,1% no número de passageiros (+7,1% no 4ºT 2016) e de 6,2% em termos de passageiros-quilómetro (+7,7% no 4ºT 2016), tendo movimentado 3,7 milhões de passageiros (416,6 milhões de passageiros-quilómetro).

Contabilizaram-se ainda 49 mil passageiros em deslocações internacionais (+4,3%; +5,0% no 4ºT 2016), o equivalente a 26,6 milhões de passageiros-quilómetro (+5,7%; -1,4% no trimestre precedente).

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



No 1º trimestre do ano, transportaram-se 2,6 milhões de toneladas de mercadorias por modo ferroviário, refletindo um ligeiro aumento de 0,6% (-4,4% no 4ºT 2016). O respetivo volume de transporte cresceu 0,1% (+0,8% no trimestre anterior), totalizando 638,5 milhões de toneladas-quilómetro.

Acentuado aumento de passageiros em todos os sistemas de metropolitano

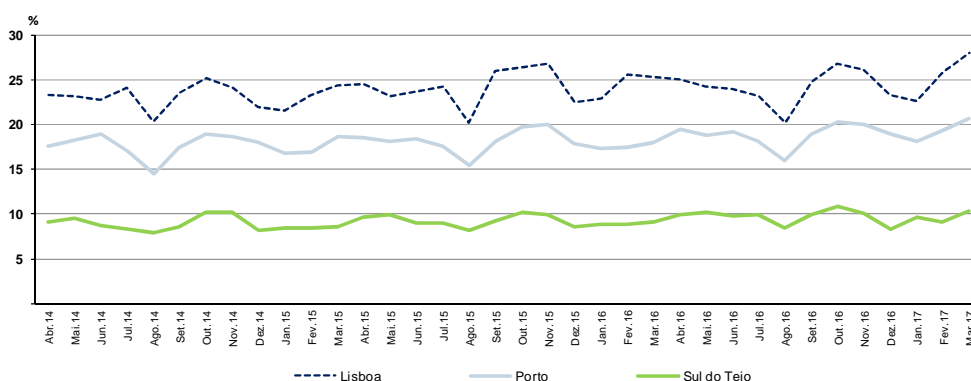
No 1º trimestre de 2017, 59,9 milhões de passageiros viajaram nos metropolitanos de Lisboa, Porto e Metro Sul do Tejo, o que constitui um aumento de 12,4% (+4,3% no 4ºT 2016). A evolução manteve-se positiva em todos os meses do trimestre, destacando-se o mês de março no qual o aumento atingiu 20,0%.

O metropolitano de Lisboa registou a subida mais acentuada (14,4%, +5,0% no 4ºT 2016), tendo transportado 41,9 milhões de passageiros. A taxa de utilização neste sistema fixou-se em 25,6% (+1,0 p.p.).

O metro do Porto apresentou um aumento de 8,0% nos passageiros (+2,6% no trimestre anterior), tendo transportado 15,0 milhões de passageiros. A taxa de utilização neste sistema foi 19,4% (+1,7 p.p.).

No Metro Sul do Tejo o transporte de passageiros atingiu 3,0 milhões, refletindo uma subida de 8,0% (+3,2% no 4ºT 2016). Em volume registaram-se 7,8 milhões de passageiros-quilómetro, a que correspondeu uma variação de +8,3%.

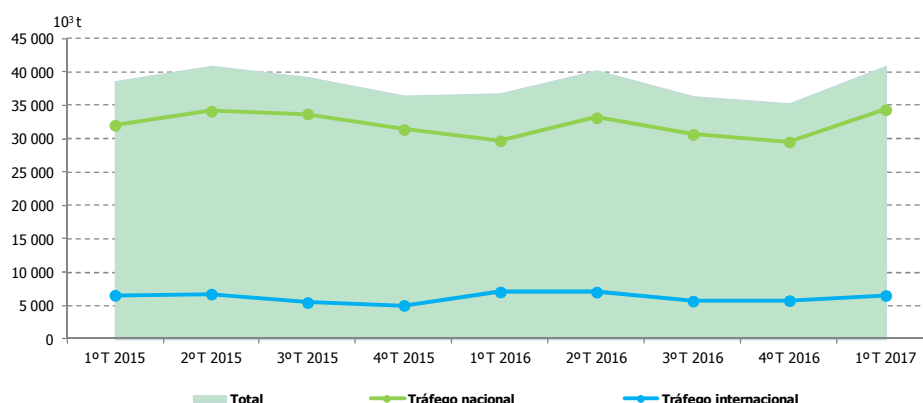
Figura 9 – Taxa de utilização, por sistema de metropolitano



Transporte rodoviário de mercadorias com recuperação face aos trimestres anteriores

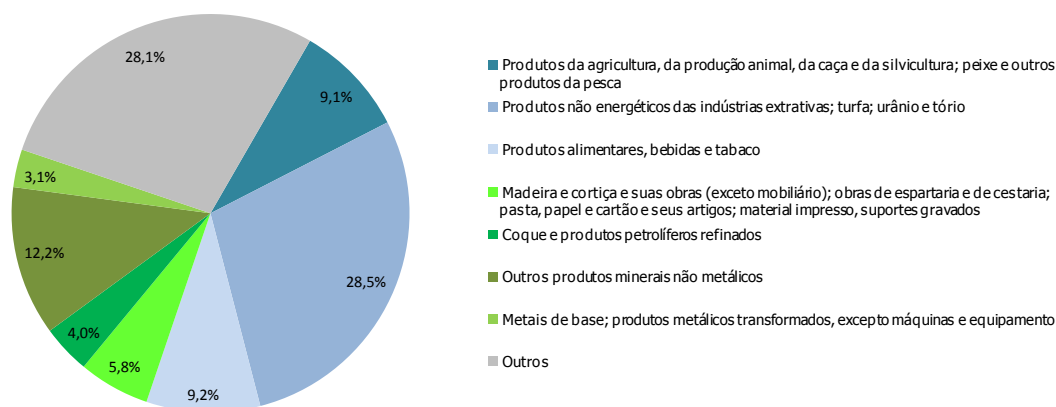
O transporte rodoviário de mercadorias registou, no 1º trimestre de 2017, um aumento de 11,2% nas mercadorias transportadas (40,9 milhões de toneladas). Este crescimento foi impulsionado pelo transporte nacional (34,3 milhões de toneladas, +15,6%) já que o transporte internacional registou uma redução de 7,5%. Em termos de toneladas-km, o aumento foi ligeiro (+0,7%), dadas as variações menos expressivas no transporte nacional (+8,7%) e no internacional (-2,3%).

Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



O grupo de mercadorias dos “Produtos não energéticos das indústrias extrativas, ...”, em particular o subgrupo de “Pedra, areia, argila, ...”, destacou-se com um crescimento de 64,6% no transporte nacional. Este aumento acentuou a sua importância relativa no transporte de mercadorias em Portugal (peso de 28,5%, +8,5 p.p.). Em sentido inverso, os grupos “Produtos da agricultura, da produção animal, ...” e “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” perderam importância relativa (-5,1 p.p. e -3,4 p.p., respetivamente).

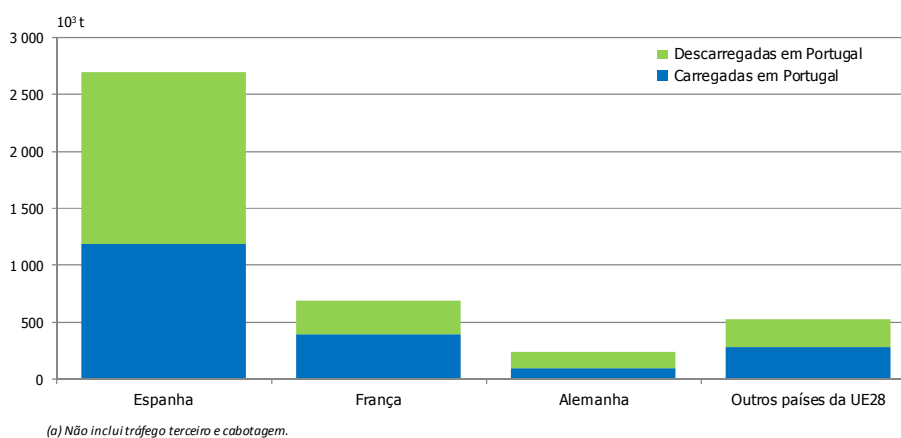
Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias, 1ºT 2017



No transporte internacional, registaram-se reduções tanto nas mercadorias carregadas (-11,1%) como nas descarregadas (-14,7%) em Portugal, mas a par do aumento no tráfego terceiro (+7,3%).

Registou-se uma melhoria no rácio total de mercadorias carregadas/descarregadas (90,3%, +3,6 p.p.) e em particular com a UE (89,4%, +3,0 p.p.).

Figura 12 – Mercadorias ^(a) em tráfego internacional (toneladas) por principais países de origem/destino, 1ºT 2017



Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

| | Unidade | 2016 | 2017 | Taxas de variação homóloga (%) | |
|---|---------------------|------------------|------------------|--------------------------------|-------------|
| | | 4ºT | 1ºT | 4ºT 16 | 1ºT 17 |
| TRANSPORTE MARÍTIMO | | | | | |
| Movimento nos portos marítimos | | | | | |
| Embarcações entradas | nº | 3 511 | 3 273 | 0,8 | -0,9 |
| Dimensão das embarcações entradas | 10 ³ GT | 65 535 | 57 000 | 1,1 | 2,6 |
| Total de mercadorias movimentadas | 10 ³ t | 23 437 | 23 673 | 8,1 | 11,4 |
| Carregadas | 10 ³ t | 9 687 | 9 395 | 10,0 | 12,2 |
| Descarregadas | 10 ³ t | 13 750 | 14 277 | 6,7 | 10,8 |
| <i>do qual:</i> | | | | | |
| Porto de Leixões | 10 ³ t | 4 344 | 4 296 | -7,3 | 8,5 |
| Granéis líquidos | 10 ³ t | 2 078 | 2 009 | -8,6 | 23,7 |
| Granéis sólidos | 10 ³ t | 544 | 624 | -23,0 | -7,8 |
| Contentores | 10 ³ t | 1 231 | 1 206 | -0,3 | -0,5 |
| Carga Geral e Ro-Ro | 10 ³ t | 492 | 457 | 3,8 | 2,6 |
| Porto de Lisboa | 10 ³ t | 2 587 | 2 681 | -4,3 | 12,5 |
| Granéis líquidos | 10 ³ t | 402 | 422 | 9,4 | 26,8 |
| Granéis sólidos | 10 ³ t | 1 190 | 1 219 | -13,5 | 1,6 |
| Contentores | 10 ³ t | 958 | 994 | 12,6 | 25,3 |
| Carga Geral e Ro-Ro | 10 ³ t | 37 | 46 | -66,2 | -20,4 |
| Porto de Sines | 10 ³ t | 12 394 | 12 534 | 23,2 | 17,2 |
| Granéis líquidos | 10 ³ t | 5 596 | 5 641 | 6,2 | 4,9 |
| Granéis sólidos | 10 ³ t | 1 644 | 1 505 | 33,8 | -14,9 |
| Contentores | 10 ³ t | 5 118 | 5 361 | 45,2 | 52,7 |
| Carga Geral e Ro-Ro | 10 ³ t | 35 | 27 | -1,8 | -27,6 |
| TRANSPORTE AÉREO | | | | | |
| Movimentos nos aeroportos | | | | | |
| Aeronaves aterradas | nº | 44 282 | 40 887 | 14,2 | 12,6 |
| Contínente | nº | 36 484 | 33 181 | 14,5 | 12,6 |
| R.A. Açores | nº | 4 473 | 4 399 | 11,0 | 9,9 |
| R.A. Madeira | nº | 3 325 | 3 307 | 15,1 | 16,9 |
| Passageiros | 10 ³ | 10 588 | 9 440 | 20,3 | 18,6 |
| Desembarcados | 10 ³ | 5 223 | 4 674 | 20,7 | 18,9 |
| Embarcados | 10 ³ | 5 298 | 4 698 | 20,6 | 19,1 |
| Trânsito directo | 10 ³ | 67 | 68 | -19,2 | -19,3 |
| Carga e correio | t | 42 012 | 41 154 | 11,4 | 17,9 |
| Desembarcados | t | 19 667 | 19 685 | 9,5 | 13,5 |
| Embarcados | t | 22 345 | 21 469 | 13,1 | 22,3 |
| TRANSPORTE FERROVIÁRIO | | | | | |
| Transporte ferroviário pesado | | | | | |
| Passageiros transportados | 10 ³ | 34 544 | 34 171 | 4,1 | 6,2 |
| Suburbano | 10 ³ | 30 590 | 30 451 | 3,7 | 6,3 |
| Interurbano | 10 ³ | 3 905 | 3 671 | 7,1 | 5,1 |
| Internacional | 10 ³ | 49 | 49 | 5,0 | 4,3 |
| Passageiros-quilómetro | 10 ³ | 1 035 395 | 1 000 210 | 5,5 | 6,0 |
| Suburbano | 10 ³ | 564 933 | 557 004 | 4,1 | 5,9 |
| Interurbano | 10 ³ | 446 619 | 416 585 | 7,7 | 6,2 |
| Internacional | 10 ³ | 23 843 | 26 621 | -1,4 | 5,7 |
| Mercadorias transportadas | 10 ³ t | 2 610 | 2 554 | -4,4 | 0,6 |
| Mercadorias transportadas | 10 ⁶ tKm | 664 | 639 | 0,8 | 0,1 |
| Transporte por metropolitano | | | | | |
| Passageiros transportados | 10 ³ | 60 227 | 59 911 | 4,3 | 12,4 |
| Lisboa | 10 ³ | 41 273 | 41 879 | 5,0 | 14,4 |
| Porto | 10 ³ | 15 907 | 15 011 | 2,6 | 8,0 |
| Metro Sul do Tejo | 10 ³ | 3 047 | 3 021 | 3,2 | 8,0 |
| TRANSPORTE RODOVIÁRIO (a) | | | | | |
| Mercadorias transportadas (toneladas) | 10 ³ t | 35 263 | 40 866 | -3,2 | 11,2 |
| Tráfego nacional | 10 ³ t | 29 506 | 34 339 | -6,0 | 15,6 |
| Tráfego internacional | 10 ³ t | 5 757 | 6 527 | 14,1 | -7,5 |
| Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro) | 10 ⁶ tKm | 7 717 | 9 383 | 11,5 | 0,7 |
| Tráfego nacional | 10 ⁶ tKm | 2 517 | 2 706 | -6,6 | 8,7 |
| Tráfego internacional | 10 ⁶ tKm | 5 200 | 6 677 | 22,9 | -2,3 |

Nota: resultados preliminares; taxas de variação com base em informação infra anual

(a) Resultados do 4T 2016 revistos

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é divulgada de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 21 de setembro de 2017